



## PROJETO CUIDARE: O FORTALECIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE IDOSOS COM DEMÊNCIA TIPO ALZHEIMER E SEUS FAMILIARES CUIDADORES ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO

Alunos: Machado, S; Bittencout, S.  
Orientadores: Giongo, C; Consoni, P.  
ULBRA/CANOAS

### INTRODUÇÃO

No terceiro ano consecutivo de execução do Projeto de extensão comunitária “Cuidare”, que busca trabalhar com idosos com demência tipo Alzheimer e suas famílias, as atividades desenvolvidas, tanto no grupo dos idosos, quanto dos familiares, tiveram como produto idealizado o fortalecimento de relações de cuidado e convivência entre os envolvidos. Todo o investimento, neste primeiro semestre do ano de 2018, foi romper com o ciclo de silêncio que muitas vezes se instaura no cotidiano da vida do idoso com esta demência. Como o idoso tende a repetir as mesmas histórias, seus familiares cuidadores podem não dar a atenção necessária, responder com monossílabos, não fazer perguntas exploratórias, tampouco fazer colocações que incentivem o relato. O idoso por sua vez, ao receber estas mensagens, pode entender que já não tem muito a dizer, e se o tem, não é interessante. Assim, aos poucos, vai diminuindo seu repertório verbal o que acaba por instaurar um círculo de silêncio. Os familiares, por sua vez, relatam dificuldades de comunicação com seus idosos, dizendo que este fala cada vez menos, participa menos, não identificando que sua participação no processo pode alterar a dinâmica, intensificando o convívio entre eles.



### OBJETIVOS

Oferecer espaço de escuta, acolhimento e expressão verbal tanto do idoso com demência tipo Alzheimer, quanto do seu familiar cuidador, para o fortalecimento de relações de pertencimento e convivência e superação do círculo do silêncio.

### METODOLOGIA

Os processos interventivos do Projeto Cuidare, desenvolvido no primeiro semestre de 2018, foram voltados a implementar a comunicação entre idosos e seus familiares. Nos grupos dos familiares foi definido como metodologia, a leitura coletiva de um texto que apresenta itens de orientações referente a processos comunicacionais. O item era lido em voz alta e cada familiar apresentava dados do cotidiano familiar que pudessem estar relacionados com o conteúdo da leitura. O familiar que estava com a palavra era incentivado a relatar prioritariamente experiências positivas que auxiliavam na comunicação. A orientação e conselhos não eram bem vindos, apenas reflexões sobre a experiência, sentimentos advindos dela, resultados sentidos, expectativas ou mesmo alguma frustração relacionada ao tema. Os demais participantes eram orientados a oferecer escuta genuína, com a demonstração de afeto e acolhida. Também foram convidados a fazer perguntas com cunho reflexivo, que viabilizassem ampliação de visão, novos entendimentos e esclarecimento de possíveis dúvidas. O juízo valorativo também não era bem vindo. A metodologia utilizada no grupo de idosos, para trabalhar a comunicação, foi o contato físico, visual e a exploração de lembranças relativas a funções desempenhadas, prioritariamente a atividade produtiva para os homens e funções maternas para as mulheres. Quando o idoso mencionava algo, isto servia de disparador para a valorizando das experiências vivenciadas. O assunto era repedido em todos os encontros e nas atividades lúdicas, os assuntos eram mencionados. Também foi instaurado um grupo de whatsapp, para incentivar a relação extra grupo.



### RESULTADOS

Foram realizados 19 encontros com os idosos e o mesmo número com familiares, entrevistas de acolhimento e de acompanhamento, somado a isto uma festa de agradecimento às mulheres cuidadoras, totalizando 94 horas de projeto. Foi identificada ampliação do número de familiares que participam regularmente do projeto e do quanto puderam desenvolver habilidades para lidar e administrar situações cotidianas, reorganizando atividades, posturas e rotinas. O relato dos participantes demonstra que foi possível reconhecer e maximizar potencialidades do idoso. Algumas orientações quanto à comunicação pode, segundo os participantes, incidir diretamente na dinâmica relacional familiar: “...agora ouço meu pai com respeito e preocupação. É menos o que digo, e mais o que faço” (Sr. T, 35 anos -filho) “Parei de perguntar para minha mãe se ela lembra do meu nome ou de mim, apenas começo nossa conversa dizendo: bom dia Sr. Pedro, sou sua filha Joana”(Sra. L, 48 anos) . No grupo de idosos foi possível identificar melhora na comunicação, tanto em termos de quantitativos, quanto qualitativos: “a conversa é como a flor, quanto mais a gente cuida, mais ela floresce” (Sr. J, 75 anos). “A melhor época para plantar melancia é setembro, por que a terra está mais quente” (Sr. R. 67 anos). “Eu não me preocupo quando esqueço, penso mais no que eu lembro. Eu faço comida todo o dia e meu marido gosta” (Sra. D, 82 anos)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ano o Projeto Cuidare vêm consolidando a metodologia Cuidare, como uma ferramenta social para o fortalecimento de relações de convivência e cuidado entre idoso com demência tipo Alzheimer e seu familiar cuidador. A metodologia pode ser reproduzida em outros espaços sócio ocupacionais que se ocupam com atendimento/acompanhamento de idosos com esta demência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, *Estatuto do Idoso*. Brasília: Senado da República, 2004.

BOTTINO, Cássio M.C. et all. *Reabilitação Cognitiva em Pacientes com Doença de Alzheimer*. Arq. Neuropsiquiatr, 2002; 60 (1): 70-79. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v60n1/8234>. Acesso em: 04 out. 2016

GWYTHYR, Lisa P, ACSW; *Cuidados com portadores da doença de Alzheimer: um manual para cuidadores e casas especializadas*; 1985; editora Novartis; 87 - 94.

[giongo@terra.com.br](mailto:giongo@terra.com.br)

